



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes

31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE – APAA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
Acompanhas do Relatório dos Auditores Independentes

Índice

Balancos Patrimoniais
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Demonstração do Resultado dos Exercícios
Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)
Notas Explicativas

QUADRO 1**APAA - ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO****(Valores expressos em milhares de reais)**

ATIVO	2007	2006	PASSIVO	2007	2006
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	580	173	Empréstimos e financiamentos	-	17
Aplicações Financeiras	8.188	16	Fornecedores	237	706
Contas a receber	50	-	Obrigações sociais e trabalhistas	399	465
Adiantamentos	165	10	Obrigações tributárias	162	145
Outros Créditos	1	2	Outras obrigações	450	360
Despesas pagas antecipadamente	8	2		1.248	1.693
	8.992	203			
PERMANENTE			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Imobilizado	1.411	1.110	Provisão para contingências	127	-
(-) Depreciação	(217)	(96)			
	1.194	1.014	PATRIMÔNIO SOCIAL		
PASSIVO A DESCOBERTO		476	Superavit/défict acumulado	(476)	-
			Ajustes de exercícios anteriores	91	-
			Superavit do exercício	9.196	-
			(-) Constituição reserva	(1.559)	-
			Fundos e Reservas	1.559	-
				8.811	-
TOTAL ATIVO	10.186	1.693	TOTAL DO PASSIVO	10.186	1.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3**APAA - ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO SUPERÁVIT E DÉFICIT ACUMULADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)**

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Reservas de Capital</u>	<u>Superávit (Déficit) Acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	-	374	531	905
Constituição da reserva de capital	-	(374)	374	-
Déficit do exercício	-	-	(1.381)	(1.381)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	-	-	(476)	(476)
Constituição da reserva de capital	-	1.559	(1.559)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	91	91
Superávit do exercício	-	-	9.196	9.196
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	-	1.559	7.252	8.811

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

APAA - ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Rendas de Repasses	25.980	11.823
Doações	90	-
Receitas de Faturamento	790	628
Receitas Financeiras	168	19
Outras Receitas Operacionais	<u>2</u>	<u>-</u>
Receitas Próprias	1.050	647
(-) Impostos sobre Receitas	<u>(51)</u>	<u>(99)</u>
	26.979	12.371
DESPESAS OPERACIONAIS		
Serviços Contratados - Pessoa Física	(932)	(20)
Serviços Prestados - Pessoa Jurídica	(9.338)	(8.075)
Despesas com Pessoal	(3.876)	(2.447)
Despesas com depreciações	(120)	(85)
Despesas Tributárias	(372)	(100)
Despesas Gerais	(1.167)	(900)
Outras despesas operacionais	(1.168)	(1.642)
Despesas Financeiras	(34)	(20)
Provisões em Geral	<u>(776)</u>	<u>(463)</u>
	(17.783)	(13.752)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>9.196</u>	<u>(1.381)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS APLIAÇÕES E ORIGENS DOS RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)**

	2007	2006
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações		
Superávit do exercício	9.196	-
Depreciação do exercício	120	-
De terceiros		
Ajustes de exercícios anteriores	91	-
Aumento no exigível longo prazo	127	-
TOTAL DAS ORIGENS	9.534	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Déficit do exercício	-	(1.381)
Itens que não afetam o capital circulante:	-	-
Depreciações e amortizações	-	85
	-	(1.296)
Inversões no ativo imobilizado	300	784
TOTAL DAS APLICAÇÕES	300	784
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	9.234	(2.080)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
ATIVO CIRCULANTE		
. No início do exercício	203	1.020
. No fim do exercício	8.992	203
	8.789	(817)
PASSIVO CIRCULANTE		
. No início do exercício	1.693	430
. No fim do exercício	1.248	1.693
	(445)	1.263
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	9.234	(2.080)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA foi constituída, conforme previsto nos artigos 53 a 61 do Código Civil sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, promocionais, recreativo, educacional e cultural.

A Associação tem objetivos de natureza sócio-culturais, constituindo-se na colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento de atividades artísticas, notadamente no campo de artes cênicas, plásticas e musicais e no campo da valorização da cultura brasileira no Estado de São Paulo, através de programas e projetos que além do cunho cultural, visem valorizar o artista, o desenvolvimento cultural no Estado de São Paulo, além de criar oportunidades para o crescimento social dos diversos segmentos, por meio de cursos musicais para crianças e adolescentes.

A Associação como entidade contratada pelo Estado de São Paulo através da Secretaria de Estado da Cultura, está sujeita ao cumprimento do contrato de gestão firmado entre as partes em 18 de novembro de 2004 e renovado em 19 de novembro 2007 por mais quatro anos, e termos aditivos posteriores, que prevêem obrigações, responsabilidades e metas cujas avaliações por não atingi-las, podem implicar em penalidades sobre os recursos financeiros recebidos pela Secretaria, conforme previsto nos artigos 81, 86, 87 e 88 da Lei Federal n. 8666/93 e alterações posteriores, aplicando-se quando for o caso a Resolução SC-9 de março de 1991.

1.1 REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

Atualmente, a Associação está promovendo alterações nos processos internos administrativos e operacionais visando o aprimoramento dos já existentes. Cabe destacar que as principais mudanças compreendem a troca de sistema de informática e de gerenciamento, adequação do Manual de Compras e reformulação do Plano de Cargos e Salários.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, na legislação societária brasileira (lei 6404/76), bem como outras normas contábeis aplicáveis a entidades sem fins lucrativos emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC (NBCT -10.19)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Disponibilidades

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

Contas a receber

Demonstrados a valores considerados recebíveis na data do balanço, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável.

Demais ativos circulantes

Os demais ativos circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

Imobilizado

É avaliado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens.

Empréstimos e financiamentos

Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

Provisão de Férias e encargos

Constituída com base na remuneração de cada empregado e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, incluindo encargos sociais correspondentes.

Provisões para contingências

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, nas instâncias administrativas e judiciais, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores legais e melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas do balanço.

Receitas e Despesas (Apuração do superávit/déficit)

As receitas e as despesas são registradas conforme o período de competência.

Os repasses financeiros previstos no contrato de gestão e que compõem as origens dos recursos da Associação são apropriados ao resultado, pelo regime de caixa conforme ocorre o crédito destes valores na conta corrente da Associação.

Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparação.

4. DISPONIBILIDADES

	<u>31.12.07</u>	<u>31.12.06</u>
Numerários	1	7
Banco Nossa Caixa S/A C/C 002234-4	10	-
Banco Nossa Caixa S/A C/C 002242-5	563	159
Banco Safra S/A	6	7
Banco Nossa Caixa S/A C/C 002641-2	-	0
	<u>580</u>	<u>173</u>

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>31.12.07</u>	<u>31.12.06</u>
Banco Nossa Caixa S/A 002242-1	7.499	15
Banco Safra S/A	295	1
Banco Nossa Caixa S/A 002234-1	394	-
	<u>8.188</u>	<u>16</u>

6. ADIANTAMENTOS

	<u>31.12.07</u>	<u>31.12.06</u>
Adiantamento Salarial	1	2
Adiantamento de férias	-	3
Adiantamento de Despesas Diversas	86	5
Adiantamento para a APETESP	78	-
	<u>165</u>	<u>10</u>

7. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	2006			2007
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e Utensílios	10%	118	(19)	98	92
Instalações Comerciais	10%	150	(14)	135	58
Computadores e Acessórios	20%	116	(34)	82	77
Máquinas e Equipamentos	10%	72	(6)	66	24
Equipamentos Eletrônicos e Sonorização	10%	127	(20)	106	115
Equipamentos de Segurança	10%	171	(34)	136	147
Equipamentos para Automação Comercial	10%	3	(1)	2	2
Instalações Cênicas	10%	630	(87)	543	474
Programas de Computador	10%	25	-	25	25
		<u>1.411</u>	<u>(217)</u>	<u>1.194</u>	<u>1.014</u>

O ativo fixo foi inteiramente adquirido no decorrer dos exercícios de 2005, 2006 e 2007 sem recebimento de doações ou verbas específicas.

Conforme “Termo de responsabilidade de bens móveis” emitido pelo Estado de São Paulo através da Secretaria de Estado da Cultura, a Associação tem para uso em suas operações e sob sua responsabilidade, diversos bens alocados nos teatros administrados, cujo valor apresentado analiticamente juntamente com a descrição dos bens, sumarizado monta no valor de R\$ 1.204, distribuído ainda conforme o termo, da seguinte maneira:

	<u>Valor</u>
Teatro São Pedro	19
Teatro Paulo Russo	110
Teatro Claudio Santoro	735
Teatro Sérgio Cardoso	340
	<u>1.204</u>

Conforme posição dos assessores jurídicos da Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA, a Associação São Pedro Pró-Cultura Paulista, administrador anterior do Teatro São Pedro, baseada no artigo 35 de seu estatuto social, recusa-se a entregar os bens sob sua posse à atual gestora, conforme descrito a seguir: “Artigo 35 – O patrimônio da Associação

se comporá de bens, doações, legados e direitos a ela transferidos, assim como bens adquiridos no exercício de suas atividades.” Todavia, apesar do custo dos bens sob sua posse da Associação São Pedro Pró-Cultura Paulista e dos outros teatros descritos no quadro acima não estarem registrados na Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA, no momento, os assessores jurídicos de APAA estudam alternativas para incorporação de tais bens, apesar desta “disputa” não comprometer as atividades daquele teatro.

8. FORNECEDORES

	<u>31.12.07</u>	<u>31.12.06</u>
A. P Produções Artísticas Ltda.	-	50
Artes Gráficas e Editora R.J.R. Ltda.	-	5
BC Control Auditores Independentes S/C Ltda.	-	10
Benner Sistemas S/A	22	-
Bico do Corvo Com. Prom. E Eventos Ltda.	-	12
C.C. Com. e Serv. Cinematográficos Ltda.	-	38
Casa de Criadores Prod. E Eventos Ltda.	-	20
Cineart Ind. E Com. de Prod. Equip. Cen.	16	-
Cold Express Ar Condicionado Ltda.	6	12
Conteúdo Asses. De Com. S/C Ltda.	20	-
Cooperativa Paulista de Teatro	2	11
Cosmos do Brasil Prod. Editorial Ltda.	-	50
CP Cine Centro de Promoção de Cinema	-	21
Editora Candeia Ltda.	-	16
Empresa Folha da Manhã S/A	-	9
Engelétrica Serviços Elétricos Ltda.	13	-
Fáisca Empr. De Saneam. Ambiental Ltda.	25	32
Fundação Educ. Cult. Eleazar de Carvalho	-	15
Led's Tattoo Tatuagens Artísticas Ltda.	-	10
MC Três Gastronomia Ltda. – ME	-	18
Mineral Comunicação, Imagem e Produção	-	61
Nazar Terceirização de Mão de Obra Ltda.	13	-
Nelson de Lima	-	8
Surf Kanp Ltda.	-	42
Técnicas Eletro Mecânicas Telem S/A	30	62
Unimed – Paulistana Soc. Coop.Trb. Médico	24	18
Visual Filmagem Entretenimento e Evento	13	-
Web Rockers Mídia Digital S/C Ltda. ME	-	15
Wide Productions Ltda.	-	30
Outros Fornecedores	53	140
	<u>237</u>	<u>706</u>

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>31.12.07</u>	<u>31.12.06</u>
INSS a Pagar	80	225
FGTS a Pagar	36	58
Retenção INSS a Pagar	72	50
Contribuição Sindical a Recolher	1	1
Salários a Pagar	210	131
Ordenados a Pagar	<u>399</u>	<u>465</u>

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>31.12.07</u>	<u>31.12.06</u>
IRRF s/Pessoa Jurídica a Recolher	1	10
IRRF s/Pessoa Física a Recolher	17	3
PIS, COFINS e CSLL a Recolher	6	31
IRRF s/Salários a Recolher	19	40
PIS a Recolher	-	2
COFINS a Recolher	3	9
IRRF s/13º Salário a Recolher	14	11
ISS a Recolher	28	37
IRRF s/Aluguel a Recolher	-	2
Encargos a Recolher Impostos em Atraso	74	-
	<u>162</u>	<u>145</u>

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>31.12.07</u>	<u>31.12.06</u>
Adiantamento de Clientes	-	4
Aluguéis a Pagar	21	30
Água a Pagar	1	1
Cachês a Pagar	-	7
Cheques a Compensar	-	23
Crédito a Pagar Reembolso de Despesas	-	3
Energia Elétrica a Pagar	22	53
Outras Contas a Pagar	10	-
Honorários Advocatícios a Pagar	5	20
Honorários Contábeis a Pagar	19	12
Mensalidade a Pagar - CIEE	-	0
Nextel a Pagar	-	5
Provisão de Férias e Encargos a Pagar	367	198
Taxas a Recolher - ECAD	-	1
Telefone a Pagar	5	3
	<u>450</u>	<u>360</u>

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Associação, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2007, foi registrada uma provisão o montante de R\$ 126, relativa a processos trabalhistas, conforme a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

13. PATRIMÔNIO SOCIAL

Conforme contrato de gestão descrito na nota explicativa número 1 “Contexto Operacional”, deve ser constituído reserva de 6% do valor repassado à Associação, excluído o montante para suporte operacional às atividades, que deverá ser depositado em conta específica de sua titularidade no Banco Nossa Caixa S.A com o objetivo de constituir um fundo de reserva, sob a tutela do Conselho de Administração da Associação.

O montante constituído poderá ser utilizado futuramente em situações de desequilíbrio financeiro, ocasionado por eventuais atrasos dos recebimentos de recursos.

A liberação destes recursos está condicionada à comprovação de necessidade, pela Diretoria Executiva para apreciação do Conselho de Administração da Associação.

Faz-se a necessidade de acompanhamento de Plano de Ressarcimento ou restituição ao fundo.

Em 31 de dezembro de 2007 a Associação constituiu o montante de R\$ 1.559 a título de reservas com base nos repasses efetuados no decorrer do exercício e conseqüente Superávit obtido.

	<u>Valor</u>
Repasses efetuados entre 01/01/07 e 31/12/07	25.980
X Percentual de 6%	6%
= Reserva constituída em 31 de dezembro de 2007	<u><u>1.559</u></u>

De acordo com NBCT 10.9.2.7, o valor do superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício enquanto não aprovado pela assembléia dos associados e após a sua aprovação, deve ser transferido para a conta Patrimônio Social.

14. SUPERÁVIT ACUMULADO

O Superávit da Associação compõe-se substancialmente dos repasses financeiros pela Secretaria de Estado da Cultura conforme previsto no Contrato de Gestão, recursos captados, deduzidas as despesas operacionais e não operacionais. No caso da não renovação do Contrato de Gestão, o Superávit e Patrimônio gerido retornam ao Estado.

15. AJUSTES DE EXERCÍCIOS E PERÍODOS ANTERIORES

Saldo composto por ajustes referentes ao passivo pagos no exercício de 2006 e nos períodos de 2007, que não foram devidamente registrados nos Balanços anteriores.

16. ALTERAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO PIS

A Associação a partir de Outubro de 2007, conforme orientação de seus consultores jurídicos, alterou a forma de tributação do PIS passando o cálculo a incidir sobre a Folha de Pagamento, ao invés do critério anterior cuja base de cálculo era o Faturamento.

Cabe salientar que foi sugerido pelos consultores jurídicos da Associação “que, por medida de absoluta cautela”, a APAA deveria “ingressar com Ação Declaratória Fiscal, para obtenção, por intermédio do Poder Judiciário, da certeza sobre a existência de seu direito à

isenção tributária, afastando a relação jurídico-tributária entre a Associação e o Fisco Federal quanto aos tributos objeto do benefício fiscal.”

A partir de Março de 2007, a Associação começou a emitir as Notas Fiscais Eletrônicas para a Receita de Ingressos. Até então os impostos eram recolhidos mediante planilha enviada mensalmente pela Associação.

17. RECEITAS

As receitas decorrentes dos repasses à Associação obtiveram crescimento decorrente de eventos não previstos anteriormente tais como a “Virada Cultural” e outros definidos pela Secretaria de Estado da Cultura que é responsável pela liberação destes recursos.

	Valor
Janeiro-07	1.435
Março-07	4.349
Abril-07	5.000
Julho-07	5.000
Setembro-07	7.328
Novembro-07	2.000
Dezembro-07	1.435
Total dos em repasses 2007	25.980
Total dos em repasses 2006	11.823
Varição de 2006 para 2007	<u>14.157</u>

18. RECEITAS DE CESSÃO DE ESPAÇO – REPASSES AOS PRODUTORES

As receitas de “Cessão de espaço” são compostas substancialmente pelo ingresso de valores apurados nas bilheterias ou uma taxa mínima de ocupação decorrente da utilização dos espaços por terceiros, para a realização de espetáculos teatrais.

Do total apurado nas bilheterias, deduzem-se os valores devidos à Associação e efetua-se o repasse aos produtores que se utilizaram do espaço.

Os valores repassados aos produtores foram contabilizados como receita operacional da Associação sob a rubrica “Cessão de espaço”, entretanto como mencionado no parágrafo acima, o fato gerador destes recursos, é devido ao produtor e, portanto, não é receita operacional da Associação.

	Valor
Total dos ingressos (Cessão de espaço)	<u>764</u>
(-) Repasses efetuados aos produtores	<u>388</u>
= Receita de Cessão de espaço da Associação	<u>376</u>

Cabe salientar que o efeito no resultado é praticamente nulo, pois o valor que ingressou a título de receita no momento do recebimento da bilheteria, é contabilizado como despesa no momento do repasse do valor ao produtor.

Os valores transitam pela conta corrente da APAA sem efeito no Patrimônio.

19. DESPESAS OPERACIONAIS

	31.12.07	31.12.06
Serviços Contratados - Pessoa Física		
Serviços em Geral Prestados por Pessoa Física	(864)	(19)
Cachês em Geral	(68)	(1)
	<u>(932)</u>	<u>(20)</u>
Serviços Prestados - Pessoa Jurídica		
Serviços Contratados de Pessoa Jurídica	(134)	(139)
Serviços Prestados por Pessoa Jurídica	(9.204)	(7.936)
	<u>(9.338)</u>	<u>(8.075)</u>
Despesas com Pessoal		
Pessoal Ativos	(2.815)	(1.801)
Pessoal Desligados	(93)	(32)
Encargos Sociais	(968)	(614)
	<u>(3.876)</u>	<u>(2.447)</u>
Outras despesas operacionais		
Manutenção e Consertos em Geral	(150)	(428)
Mão de Obra em Geral	(7)	(384)
Despesas de Locação	(329)	(211)
Despesas com utilidades e serviços	(674)	(616)
Cartão de Crédito	(8)	(3)
	<u>(1.168)</u>	<u>(1.642)</u>
Provisões em Geral		
Provisão de Férias e Encargos Sociais	(373)	(252)
Provisão 13. Salário e Encargos Sociais	(276)	(194)
Despesas com provisões trabalhistas	(127)	(17)
	<u>(776)</u>	<u>(463)</u>

* * *